



2016

**Tempo de reciclar ideias
e descobrir oportunidades
disfarçadas**

Para encerrar o ano, entrevistamos o Professor Eduardo Piedade, que tem uma visão interessante sobre o momento político-econômico que vivemos. Ele comenta: “Não há maior motivador econômico do que a necessidade de vencer desafios. Quanto maior a necessidade, maior será a força e disposição para vencer, tal e qual a luta pela sobrevivência animal, por isso é possível afirmar que crises são um importante combustível da revolução; essenciais para eliminar o conformismo e gerar ciclos evolutivos de qualificação.” Que não nos falte disposição para enfrentar os desafios e que o novo ano seja propulsor de evolução.

Boas Festas!





2016: Tempo de Reciclar Ideias e Descobrir Oportunidades Disfarçadas

Professor Eduardo Piedade (*)

O ano que se encerra foi de grandes desafios. O que esperar de 2016?

Antes de falar de futuro, vamos recordar o passado. Os nascidos antes de 1970 sabem que naquela época a indústria automobilística brasileira produzia 750 mil carros com 106 mil empregados; que em 2013 foram 3,5 milhões, com 130 mil postos de trabalho, cabendo lembrar que neste período foram concedidos privilégios a este setor e tivemos também as crises de energia e do petróleo, com crescimento píffio, salários arrochados, hiperinflação e a moratória internacional em 1987. Só a partir de 1990 e após muitos planos malfadados, surgiu, pela iniciativa de um governo que sofreu *impeachment*, o processo que viabilizou a abertura e modernização da economia.

O Senhor está nos conduzindo a ver que a situação pode mudar?

Sim. Foi depois do caos que surgiu o Plano Real, permitindo controlar a inflação por meio de uma gestão mais

eficiente das contas do governo, com a lei de responsabilidade fiscal, metas de superávit, câmbio flutuante, estabilidade e fortalecimento dos salários, redução dos juros, ampliação de crédito e efetiva diminuição da desigualdade socioeconômica.

Muitas empresas, bancos e marcas simplesmente deixaram de existir e outras passaram do anonimato à liderança de muitos mercados, fazendo-nos refletir obrigatoriamente sobre as oportunidades que estão disfarçadas na gestão dos processos de mudanças que as crises e esgotamentos dos modelos econômicos nos obrigam a vivenciar.

Por essa análise, podemos afirmar que o Senhor acredita na retomada do desenvolvimento?

No meu modo de ver e pela experiência que adquiri em mais de 20 anos atuando como consultor e assessorando empresários e executivos na construção e implantação de estratégias para fortalecer a governança corporativa e vencer ciclos econômicos de crescimento e recessão cada vez mais curtos, em virtude do excesso de oferta da maior



Sua empresa de reciclagem organizada do início ao fim.

Conheça o SAGI – Sistema de Auto Gestão Integrada

Controle e analise **todas as áreas** da sua empresa de reciclagem com **segurança e praticidade**.
E o melhor: também na tela do seu smartphone.



Sygecom Informática
O Selo do Software

Rua Arthur Garcia 271, Bela Vista - Alvorada RS
(51) 3442.2345 / (51) 3442.3975
www.sygecom.com.br | comercial@sygecom.com.br

parte dos produtos e serviços, creio que não há maior motivador econômico do que a necessidade de vencer desafios. Quanto maior a necessidade, maior será a força e disposição para vencer, tal e qual a luta pela sobrevivência animal, por isso é possível afirmar que crises são um importante combustível da revolução; essenciais para eliminar o conformismo e gerar ciclos evolutivos de qualificação.

Onde estão as oportunidades?

Houve um tempo em que descobrir e manter segredo sobre onde encontrar algo que alguém desejava era quase sinônimo de lucro rápido e de grande sucesso no mundo dos negócios, mas os buscadores das redes globais de computadores tornaram secundário saber “o que e onde” e passaram a valorizar a forma, o tempo e uma série de elementos intangíveis, a exemplo de diferenciais capazes de gerar e fidelizar clientes, deixando nítido que na quebra de paradigmas permaneceu fortalecida somente a expressão “como”, a preços que podem variar significativamente em cada operação. Esta complexidade dos mercados mundiais impõe às corporações um processo de gestão de mudanças quase permanente, nas quais o *budget* flexível: inovação, qualificação e eficiência de curto prazo passou a fazer parte da rotina. Em muitos casos, esta percepção só é colocada em prática pela pressão dos momentos de dificuldades.

Seriam as dificuldades forçando a deixar a zona de conforto para encontrar saídas?

Pode-se ver assim, mas no meu ponto de vista, ainda que indesejáveis, as crises trazem o vetor positivo de permitir a discussão e promovem avanços que em cenários de normalidade sequer seriam cogitados, salvo em casos de desdobramentos graves, que costumam surgir quando não ouvimos o mercado e, absorvidos nas rotinas do dia a dia, não percebemos os ajustes necessários ou as opções

disponíveis para adequar nossas operações ao cenário da complexidade mutante que caracteriza a globalizada economia atual.

Mudanças são por vezes desconfortáveis. Como o Senhor recomenda lidar com essa situação?

É verdade. Muitas empresas parecem preferir viver o “faz de conta que tudo está bem” até que alguma bomba estoure, expondo a verdade e trazendo à tona desde questões societárias mal resolvidas a problemas nas áreas de gestão, negócios e finanças, que se acumularam por meses ou mesmo anos sob os olhos atônitos dos sócios, em nome da convivência harmoniosa. O resultado deste processo faz surgir a síndrome de apagar incêndios, que também é sinônimo de queda nas margens, processos e controles redundantes, pouca inovação e baixa eficiência; é como se fosse menor o custo de tratar da doença do que de manter a saúde, o que torna a operação de correção extremamente onerosa e faz a empresa viver para si e se esquecer do seu cliente.

Poderia deixar uma mensagem aos nossos leitores?

Quando há uma rotina empresarial consolidada, que busca preservar a paz e coibir toda e qualquer manifestação de intranquilidade que desagrade os donos do capital ou ponha em risco os empregos dos executivos e funcionários que trabalham no plano tático e operacional, boas soluções talvez só possam ser implantadas com o suporte de uma assessoria especializada. Trazendo para dentro de casa alguém que veja de fora para dentro.

Sugiro refletir sobre as questões que mencionamos na entrevista, recomendo aplicar a experiência que se tem para identificar oportunidades disfarçadas e assistir ao interessante vídeo que trata da rotina nas empresas, acessando o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=LWWsH5BaRZc>

(*) O Prof. Adm. Eduardo Piedade é o criador da metodologia de gestão integrada e qualificação permanente “DAUTP”; diretor da assessoria consultiva Knowledge Comunicação e Gestão, empresa especializada em “Governança Corporativa” e há mais de 20 anos assessora empresários de diversos setores econômicos a estruturar e desenvolver áreas de gestão, negócios e finanças com vigor e segurança. Bacharel pós-graduado em Administração de Empresas com extensão em Administração Financeira, Teoria do Investimento

e Elaboração e Análise de Projetos. Membro da Plataforma e Centro Gerador do Conhecimento do Conselho Federal e Estadual de Administração, Docente de MBA em Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas, Economia e Voluntário da Igreja Metodista Wesleyana.

www.knowledge.adm.br - contato@knowledge.adm.br
Telefones: (11) 99505-5387 ou (11) 2087-0045

REGISTRO

INESFA - Signatário do Acordo Setorial de Embalagens em Geral

O INESFA - Instituto Nacional das Empresas de Preparação de Sucata Não Ferrosa e de Ferro e Aço participou da cerimônia de assinatura realizada no Ministério do Meio Ambiente, dia 25 de novembro 2015 e confirmou a sua adesão, na qualidade de interveniente anuente, do Acordo Setorial

para Implantação do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral. A entidade ratificou, assim, o comprometimento da atividade econômica de seus representados com a PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos e em colaborar para o êxito na implantação da Logística Reversa de

Embalagens em Geral, objetivando especialmente o incremento da reciclagem de materiais metálicos postos em desuso. O Acordo foi publicado pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano no jornal Diário Oficial da União, de 27 de novembro de 2015, seção 3, página 169.

Contribuições Sindicais

O amparo legal, a distribuição e a forma que são instituídas as contribuições sindicais ainda deixam dúvidas a serem elucidadas.

Esta breve explanação objetiva possibilitar melhor compreensão aos leitores, especialmente empresários e departamentos contábil e financeiro das empresas, que devem ficar atentos à procedência e correto recolhimento das obrigações junto à legítima entidade sindical que representa a categoria econômica:

Contribuição Associativa

Também denominada mensalidade, é devida apenas pelos associados, nos valores estabelecidos pela Assembleia Geral.

A sua cobrança está vinculada à filiação sindical e previsão estatutária.

Previsão Legal:

Art. 548, alínea “b” da CLT.

Contribuição Sindical

De natureza compulsória, é devida por todos os membros da categoria econômica ou profissional, independentemente de filiação.

Art. 580 da CLT, inciso III da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelece os critérios para o recolhimento dos empregadores, correspondendo a uma importância proporcional ao capital social da empresa, mediante a aplicação de alíquotas baseadas em uma tabela progressiva.

Previsão Legal:

Art. 8º, inciso IV, da Constituição Federal;

Art. 548, alínea “a” e 578 a 610 da CLT.

Repasse:

A arrecadação da contribuição sindical está centralizada de acordo com o art. 589 da CLT, na Caixa Econômica Federal, instituição financeira responsável pela distribuição:

60% Sindicato

15% Federação

5% Confederação

20% Conta Especial Emprego e Salário do Ministério do Trabalho e Emprego

Contribuição Assistencial

Também chamada taxa assistencial, decorre das contribuições pagas pelos membros das categorias profissionais ou econômicas, filiados ou não à entidade sindical que os representa.

Uma vez instituída, é extensiva a toda categoria representada, tendo caráter compulsório.

Fixada por assembleia da categoria, através da publicação de edital, vem prevista em acordo ou convenção coletiva de trabalho, ou, na ausência desses, em sentença normativa em processo de dissídio coletivo (no caso de contribuição de categoria profissional).

Não havendo normas, a exemplo da contribuição associativa e da confederativa para fixação, cada entidade adota o seu critério, através de Assembleia.

Previsão Legal:

Art. 513, alínea “e” da CLT.

A receita arrecadada a título de contribuição assistencial é aplicada em serviços de interesse do Sindicato, da categoria representada e no patrimônio da Entidade, ou, ainda, poderá ter outro destino, desde que seja aprovado em Assembleia Geral.

A contribuição refere-se aos serviços prestados pelas entidades sindicais à categoria, sobretudo a celebração de acordos ou convenções coletivas de trabalho ou participação em processos de dissídio coletivo.

Repasse:

20 % Federação

80% Sindicato

Contribuição Confederativa

Também de natureza compulsória, uma vez instituída, obriga toda a categoria e não apenas os associados ao Sindicato.

Obrigatoriamente, deve ser fixada por Assembleia Geral de toda a categoria, por entidade que pertença ao sistema confederativo sindical, visto ser o custeio deste a sua finalidade.

Não há, propriamente, critério para fixação, devendo ser adotado aquele definido pela Assembleia da categoria representada.

Previsão Legal:

Art. 548, alínea “b”, da CLT

Art. 8º, inciso IV, da Constituição Federal.

A contribuição confederativa destina-se ao custeio do sistema confederativo da representação sindical respectivamente, que é composto por Sindicatos, Federações e Confederações.

Repasse:

5% Confederação

15% Federação

80% Sindicato

Mônica Pereira Advogados Associados
Assessoria Jurídica

SINDINESFA

Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço

EDITORES



INESFA

Instituto Nacional das
Empresas de Preparação
de Sucata Não Ferrosa
e de Ferro e Aço



SINDINESFA

Sindicato do Comércio
Atacadista de Sucata Ferrosa
e Não Ferrosa
do Estado de São Paulo

APOIO



Associação Nacional
dos Aparistas
de Papel



ASCICLO

Associação das Empresas
de Reciclagem do
Estado de Goiás



Associação Brasileira
das Empresas
de Reciclagem

EXPEDIENTE

Boletim 5 R's - INFORMATIVO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE RECICLÁVEIS

Editores: INESFA/SINDINESFA

Rua Rui Barbosa, 95 - 5º andar - Bela Vista - CEP 01326-010 - São Paulo - SP

Fone: (11) 3251-0277 - Fax: (11) 3251-0362 - e-mail: sindinesfa@sindinesfa.org.br - site: www.inesfa.org.br/www.sindinesfa.org.br

Coordenador Editorial: Elias Bueno - Edição e Produção: G Martin Comunicação Integrada

Jorn. Resp.: Gracia Martin - MTB/SP 14.051 - Tel.: (11) 2414-2419 - e-mail: gracia@gmartin.com.br

Autorizada a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

O INESFA, SINDINESFA e a G Martin Comunicação Integrada não se responsabilizam pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Audiências Públicas da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem

O INESFA e o SINDINESFA marcaram presença em eventos relevantes ao segmento de mercado do comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas.

Nossos representantes participaram de Audiências Públicas e ocuparam assento nas mesas para debater o tema "Reciclagem", além de proferirem palestras em prol da atividade e da classe sucateira.

- Câmara dos Deputados - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: A Situação do Setor Industrial da Reciclagem, 22 de outubro 2015;
- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo: Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem e dos Catadores na Região Sudeste, 13 Novembro 2015;
- Assembleia Legislativa de Goiás: Situação da Reciclagem em Goiás, 07 de Dezembro 2015.

Estas audiências vêm sendo propostas pelo Deputado Federal Carlos Gomes (PRB/RS), que é também Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Reciclagem. Ele defende a desoneração tributária às empresas do setor, para possibilitar melhorias ao mercado e se posicionar favorável às campanhas permanentes de comunicação para a conscientização das pessoas sobre o tema. "De nada adianta abordar o assunto somente do ponto de vista social ou ambiental se não provocarmos ações que resultem em fôlego econômico para quem tira o sustento dessa atividade", afirmou.



Na Câmara dos Deputados, ...

... o presidente do SINDINESFA, Valentim Aparício Escamilla, argumenta em favor do setor sucateiro.



Assembleia Legislativa de Goiás.



O Secretário-Executivo do Instituto Nacional das Empresas de Sucata de Ferro e Aço (INESFA), Elias Bueno, vem apresentando proposições que, em sendo implementadas, acredita-se impulsionarão o desenvolvimento das empresas, incrementarão a reciclagem e trarão melhorias socioeconômicas e ambientais ao país. Entre as propostas, menciona-se o livre comércio, estímulo às exportações de sucatas ferrosas e a desoneração da folha de pagamento. "Mais de 1,5 milhão de trabalhadores dependem da sucata. No ano de 2014, foram exportadas 648 mil toneladas de sucatas, gerando divisas ao país. A criação de linha de crédito específica para esta atividade junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social também ajudaria a alavancar o setor, formado, em sua grande maioria, por empresas de médio e pequeno porte", justificou Bueno. Entre outras ações, a Frente Parlamentar deverá propor ao Governo Federal a criação de um grupo de trabalho para debater a diminuição de impostos e demais pleitos.



DIBRACAM

Caminhões e Ônibus

Seu volkswagen na medida certa, na concessionária certa

Santo André
11 4993 7000
Av. dos Estados, 1.900
Vila Metalúrgica

São Paulo
11 3724 8888
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 345
Butantã

MAN 
**Caminhões
Ônibus**

Sorocaba
15 3229 6666
Av. Dr. Armando Panunzio, 1.125
Jd. Europa

www.dibracam.com.br

Viva o Progresso.

Manipulador de materiais

- Máxima eficiência através de tecnologia avançada
- Concebida para produtividade máxima
- Componentes de alta qualidade manufaturados pela Liebherr
- Posto de trabalho ergonômico para constante alta performance

